



Manual do Jogo

A cidade de São Paulo é um dos principais centros urbanos, não só do Brasil, mas do mundo inteiro, reconhecida por sua grandeza e fluxo de serviços e produtos. Por conta disso, a sua organização deve estar alinhada com as diretrizes definidas pela **ONU (Organização das Nações Unidas)**, principalmente em relação ao desenvolvimento sustentável.

Em um planeta cada vez mais tecnológico, o meio ambiente e as relações humanas precisam estar protegidos, de forma a garantir uma boa qualidade de vida para as próximas gerações.

Agenda 2030

A Agenda 2030 é um plano de ação global da ONU, que reúne **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, criados para erradicar a pobreza e promover a vida digna a todos.

Em 2018, a Prefeitura de São Paulo adotou a Agenda 2030 como diretriz de suas políticas públicas, visando questões urgentes como a desigualdade social e as mudanças climáticas. O Plano de Ação da Prefeitura reúne 655 ações de responsabilidade de diversos órgãos do município, com ações que visam atingir as metas levantadas pela ONU até o ano de 2030.

O jogo

Tendo tudo isso em vista, o **JOGO DA *des*IGUALDADE** surge como um material paradidático criado dentro da disciplina *CCA0320 - Educomunicação Socioambiental* ministrada na ECA-USP para trabalhar conceitos da ODS 10 - Redução das Desigualdades e o Plano de Ação da Prefeitura de São Paulo.

Em São Paulo, um ambiente marcado por discrepâncias socioeconômicas profundas, essa meta é de grande relevância. Neste sentido, a cidade tem procurado executar uma série de políticas públicas que promovam a equidade e a inclusão social. O jogo então é um instrumento de debate, para os jogadores se colocarem no papel da Prefeitura de São Paulo, em discutir quais ações estão alinhadas com a ODS 10 e porque elas reduzem a desigualdade entre os habitantes do município. Nota-se que não existe uma fórmula pré-definida a ser seguida. Por isso, o debate é fundamental na tomada de decisão, de forma a direcionar os recursos da maneira mais efetiva no combate à desigualdade.

Ao se apropriar dos objetivos da ONU, São Paulo também está cumprindo o seu compromisso internacional, enfrentando os desafios mundiais mais urgentes e entendendo a sua função na mudança para o futuro. Assim, a cidade fortalece a coesão social e aumenta a resiliência da cidade, auxiliando muito na superação de outros desafios do desenvolvimento sustentável.



Regras do Jogo

Idade: a partir de 12 anos

Participantes: 2 a 4.

Componentes: 42 cartas, sendo:

- 15 Cartas de Redução de Desigualdade (que apontam ideias alinhadas com a ODS 10)
- 18 Cartas de Não Redução de Desigualdade (que apontam ideias não alinhadas com a ODS 10)
- 9 Cartas Especiais

Objetivo:

Ser a primeira pessoa a ter 5 Cartas de Redução de Desigualdade na mão.

Todas as cartas são pensadas a partir das ações que promovem a redução de desigualdade, a partir dos temas levantados na Agenda 2030 de São Paulo. Assim, cabe aos jogadores e jogadoras se livrar de todas as Cartas de Não Redução de Desigualdade e Cartas Especiais.

Preparação:

Uma pessoa embaralha as cartas e distribui 5 para cada um. O restante das cartas é colocado ao centro, em um monte virado para baixo.

Como jogar:

1. A pessoa à esquerda de quem embaralhou inicia o jogo. A ordem se mantém no sentido horário.
2. A primeira pessoa deve pegar uma carta do monte. Em seguida, deve descartar outra carta de sua mão em um novo monte ao centro, também virado para baixo. Caso o descarte seja uma carta especial, deve ser descartada para cima e o jogador anuncia o efeito dela, para os outros jogadores ouvirem.
3. A próxima pode pegar uma carta do monte inicial ou do monte de descarte. Em seguida, deve descartar outra carta de sua mão no monte de descarte. Se for descartada uma carta especial, vale o mesmo procedimento descrito acima.
4. Quando a pessoa julgar faltar apenas uma carta para cumprir o objetivo, ela deve dizer **“Vinte trinta (2030)”** para todas ouvirem. Caso esqueça de falar, deverá esperar a próxima rodada para revelar as suas cartas.



JOGO DA *des*IGUALDADE

5. Todas as pessoas verificam juntas no gabarito se as cartas reveladas são todas de Redução de Desigualdade.
6. Caso nem todas as cartas estejam corretas, verificam qual jogador tem mais cartas de “redução de desigualdade”.

Pós-jogo:

Aqui começa o intuito principal do jogo, que é a discussão sobre as ações descritas nas cartas. Seguem algumas sugestões de questionamentos a serem feitos:

1. Alguma das cartas te surpreendeu? Alguma te animou para mudar comportamentos?
2. Porque reduzem a desigualdade entre as pessoas? Porque aumentam?
3. A cidade de São Paulo está próxima de alcançar essas metas? Existem ações reconhecidas, nesse sentido?
4. Quais outras ações poderiam ser incluídas, no combate contra a desigualdade?

Cartas especiais:

1. **“Espere mais anos!”**: O próximo jogador perde a vez de jogar.
2. **“Inversão de valores”**: A ordem dos jogadores inverte. Se a ordem estava no sentido horário, passa a girar no sentido anti-horário, e vice-versa.
3. **“Troca desigual”**: o jogador que descartar escolhe aleatoriamente uma carta de outro jogador e troca com uma carta da sua mão.

Gabarito

Cartas de Redução da desigualdade:

2. Criação de pontos de atendimento e o fortalecimento dos serviços de assistência social nos distritos com menor taxa de emprego formal, garantindo o acesso equitativo a programas de proteção social.

5. Criação de metas de diversidade dentro de ambientes de trabalho, para dar mais espaço a minorias e promover a equidade social.

6. Combate à discriminação racial, por meio de movimentos artísticos de exaltação da fraternidade entre os povos, e de conscientização dos malefícios do racismo.

8. Parcerias público-privadas que visem o desenvolvimento econômico dos distritos com menor taxa de emprego formal.



JOGO DA *des*IGUALDADE

10. Políticas de integração cultural dos imigrantes, por meio de programas e eventos de convivência entre comunidades, como festivais culturais e cursos de idioma.

11. Políticas específicas de educação para imigrantes, para que conheçam seus direitos e serviços disponíveis, ajudando na adaptação ao novo local.

13. Garantir saneamento básico, transporte público, acesso à água potável e moradia adequada nas áreas menos desenvolvidas da cidade.

16. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e transparência para acompanhar o progresso na redução da disparidade salarial entre negros e não negros, garantindo a divulgação pública dessas informações.

19. Políticas e campanhas de combate à discriminação e xenofobia, visando promover a inclusão e a igualdade de tratamento dos imigrantes.

22. Promoção do direito à leitura e à literatura em espaços públicos e comunitários, a fim de promover melhores condições de entender o mundo, entender-se no mundo.

24. Garantir o acesso a serviços financeiros para a população de baixa renda, como abertura de contas bancárias, microsseguros, técnicas de investimento e de crédito seguro.

26. Capacitação de profissionais PcD (pessoa com deficiência) para que possam atuar no mercado de trabalho de forma digna e não precarizada.

29. Ampliação da frota de ônibus com foco em regiões periféricas, facilitando a locomoção daqueles que moram longe dos centros urbanos e das melhores oportunidades de emprego.

31. Acessibilidade universal em espaços públicos, por meio da adaptação de infraestruturas, para atender às necessidades de pessoas com deficiência.

32. Políticas e programas de apoio ao empreendedorismo inclusivo, incentivando a criação de negócios por parte de grupos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Cartas de Não Redução da Desigualdade:

1. Criação de políticas públicas para incentivar um menor nascimento de pessoas do signo de touro, visando a redução do consumo de alimentos e alinhamento da distribuição de comida.

3. Aumento no valor do ISS (Imposto Sobre Serviço) de profissionais autônomos, pois pagam menos imposto do que profissionais registrados em carteira de trabalho (CLT).



JOGO DA *des*IGUALDADE

4. Fortalecimento do engajamento político e a participação de grupos majoritariamente representados nas câmaras legislativas, garantindo que eles tenham voz e representatividade nos processos decisórios.

7. Programas de capacitação e qualificação de profissionais com ensino superior completo, potencializando a mão de obra especializada.

9. Criação de políticas de controle de natalidade, de forma a diminuir a taxa de desemprego e dividir de forma mais igual as oportunidades e bens.

12. Promover o empreendedorismo nos distritos com menor taxa de emprego formal, incentivando o fortalecimento de grandes empresas nos locais.

14. Redução dos programas de transferência de renda, como bolsa alimentação e auxílio moradia, para incentivar a busca por melhores fontes de renda.

15. Realizar os mesmos investimentos na melhoria da infraestrutura social e urbana em todas as áreas e bairros da cidade, contribuindo para o aumento da qualidade de vida e de oportunidades de emprego.

17. Educação continuada e capacitação profissional nas áreas mais adequadas à comunidade negra, de forma a potencializar as habilidades genéticas.

18. Promoção do empreendedorismo negro: fornecer acesso a recursos financeiros para aqueles que comprovarem capacitação em gestão empresarial e suporte técnico.

20. Criação de um mercado de trabalho específico para imigrantes, fornecendo treinamento para as atividades designadas.

21. Facilitar o reagrupamento familiar dos imigrantes, incentivando que eles levem seus familiares para o país de origem com celeridade, de forma segura e legal.

23. Criação do programa “Piscina em casa”, que fornece crédito para a construção de piscinas e áreas gourmet para todas as residências da cidade, como medida para frear o avanço da verticalização no município.

25. Criação de políticas de créditos para grandes empresas, para que invistam em tecnologia e dinamizem a produção de trabalho, gastando menos recursos financeiros.

27. Campanhas de incentivo a inclusão de homens em ambientes de trabalho, visto que cada vez perdem mais vagas para mulheres.

28. Cancelamento de políticas de cotas para PPI (pretos, pardos e indígenas), de forma que essas populações criem estratégias inovadoras para superar dificuldades.



JOGO DA *des*IGUALDADE

30. Burocratizar a possibilidade de trabalho para imigrantes, para que tenham menos chances de competir por vagas e assim contribuir para a formação de profissionais brasileiros capacitados.

33. Implementação de políticas de organização do trabalho conforme a raça e gênero, de acordo com a habilidade genética de cada uma.

Referências

1. Baralho dos Direitos Humanos
2. Plano de Ação Agenda 2030 de São Paulo - Acesso no link abaixo, em 20/04/2023 -
(<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/S-EPEP/arquivos/plano-de-acao-da-agenda-2030.pdf>)
3. ODS 10 - <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10> - Acesso no link abaixo, em 20/04/2023 -
<https://www.capital.sp.gov.br/noticia/secretaria-de-gestao-tem-avancos-no-plano-de-acao-da-agenda-2030-1>